para impressão em A4

p. 1

Primeira Igreja Batista de Curitiba

ROTEIRO DE CÉLULA

07/11/2026

Escrito e revisado pelo Movimento de Células e Discipulado da PIB Curitiba.

PARA O LÍDER

Amado **líder**, o descanso é uma ordenança de Deus e um valor do seu Reino. Mas ele não acontece por acaso: se não for planejado, ou não acontece, ou vira abandono. Sem planejamento, podemos perder aquilo que consolidamos durante o ano. Programe o recesso da sua célula definindo já a data de volta com os membros 😉 (Tutorial de como programar o recesso da sua célula no sistema).

AVISOS

Cursos sábado dia 14/11 na PIB:

- **Formação de Supervisores**: 14h às 16h45
- **Formação de Líderes de Célula:** 17h às 21h

Inscreva-se pelo LINK

Acesse esse **LINK** para saber todos os eventos.

QUEBRA GELO

No texto que vamos ler hoje João diz que quem permanece em Jesus deve andar como ele andou. Que gesto ou mania de alguém da família vocês perceberam que acabaram copiando?

ENCONTRO

Divida a célula em *__grupos de discipulado__ (2-6 pessoas) colocando pelo menos 1 líder em treinamento em cada grupo.

**O objetivo é comunhão e discipulado. Como fazer:*

- Cada um compartilha algo relevante da sua semana em conversas que edificam a fé.
- Prestação de contas da vida devocional.
- Anotar os pedidos de oração e orar uns pelos outros.

EXALTAÇÃO

1. CANÇÃO DE SIMEÃO
2. Façam orações de exaltação e agradecimento.
3. CORAÇÃO IGUAL AO TEU

EDIFICAÇÃO

SÉRIE 'TALMIDIM': AGIR COMO JESUS

Pr. Adalardo Campos Bispo

1 João 2:4-6

INTRODUÇÃO

O talmidim era o aprendiz de um rabino no tempo de Jesus. Ele andava tão perto do mestre que chegava em casa sujo do pó que o rabino levantava na estrada. Seu caminho era estar com o rabino, tornar-se como ele e agir como ele agia. Hoje falamos desse terceiro aspecto.

João escreve: "aquele que afirma que permanece nele, deve andar como ele andou" (1 João 2:6). Repare na ordem: antes de andar, permanecer. E o padrão não é o líder, o influenciador ou a média da igreja; é o próprio Jesus. Paulo diz o mesmo: "sejam imitadores de Deus, como filhos amados" (Efésios 5:1). A criança não imita o pai para ser filha; ela imita porque é filha. Não imitamos Jesus para sermos aceitos. Imitamos Jesus porque já fomos aceitos.

- **Qual característica você acha a mais importante para ser um discípulo de Jesus? Porque?**

1) JESUS ANDA EM DIREÇÃO ÀS PESSOAS
(Mt 9:36; Mc 1:41; Lc 15:4-7)

Jesus via as multidões aflitas e tinha compaixão delas (Mt 9:36), uma compaixão que mexe com as entranhas e chegou a interromper o seu descanso (Mc 6:31-34). Ele tocava quem ninguém tocava: o leproso vivia isolado, mas Jesus estendeu a mão e o curou (Mc 1:41). A pureza de Jesus 'contaminou' o leproso, e não o contrário. Ele ia atrás do perdido, como o pastor que deixa as noventa e nove ovelhas (Lc 15:4-7). Jesus não esperava as pessoas aparecerem no templo; ia até onde elas estavam. A pergunta não é se você vê as pessoas aflitas, é se o que você sente te move.

1. **Para Refletir:** Se Jesus tivesse a sua rotina hoje, de quem Ele se aproximaria primeiro e o que Ele faria em favor dessa pessoa?

2) JESUS DESCE PARA SERVIR
(Jo 13:1-17; Fp 2:5-8)

NNa última ceia, os discípulos discutiam quem era o maior (Lc 22:24), e ninguém quis lavar os pés empoeirados dos outros. Jesus sabia que o Pai havia colocado todas as coisas debaixo do seu poder; então levantou-se, tirou a capa e colocou uma toalha na cintura (Jo 13:3-4). Jesus serve porque sabe quem é. Quem está seguro da sua identidade não precisa provar nada e, por isso, consegue se abaixar. Ele lavou os pés de Judas, que o trairia, e de Pedro, que o negaria naquela mesma noite.

Depois de servir seus discípulos Jesus disse: "Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também" (Jo 13:15). Logo depois completou: "felizes serão se as praticarem" (Jo 13:17). A bênção não está em saber, está em fazer.

Jesus tinha a forma de Deus, mas esvaziou-se e tomou a forma de servo (Fp 2:5-8). O mundo pergunta: "Quem é o maior?". Jesus pega a toalha e pergunta: "Quem eu posso servir?". No Reino de Jesus, o maior é quem se abaixar para servir.

2. **Na opinião de vocês, por que tanta gente quer liderar e tão pouca gente quer pegar a toalha?**

3) JESUS AMA QUEM O FERE
(Jo 13:34; Cl 3:13; 1Pe 2:21-23)

Jesus amou os seus até o fim (Jo 13:1), e por isso o mandamento é novo: não mais "como a ti mesmo" (Lv 19:18), mas "como eu os amei" (Jo 13:34). Esse amor perdoa como o Senhor nos perdoou (Cl 3:13). Perdoar não é dizer que não doeu, nem que a pessoa estava certa; é entregar a dívida para Deus e não cobrar mais. E esse amor não retalia: quando insultado, Jesus não revidava, mas se entregava àquele que julga com justiça (1Pe 2:21-23). Para a geração dos comentários, isso inclui o print, a indireta e o "textão". Qualquer um ama quem ama de volta. Só um talmid de Jesus ama quem o fere.

3. **Para vocês, o que significa na prática "amar quem te feriu"?**

CONCLUSÃO E CHECAGEM

Imitar Jesus não é força de vontade. Repare na ordem: primeiro permanecer, depois andar (1Jo 2:6); primeiro filhos amados, depois imitadores (Ef 5:1); primeiro saber quem é, depois pegar a toalha (Jo 13:3). O ramo não faz força para dar uva; ele só permanece na videira (Jo 15:5). E, assim como o rabino um dia enviava o aprendiz, Jesus nos diz: "Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio" (Jo 20:21). A compaixão, a toalha e o perdão agora são com a gente. Jesus não nos chamou só para assistir ao que Ele fez, mas para continuar o que Ele começou.

- **Compaixão**: Quem é a pessoa que todo mundo evita e de quem posso me aproximar nesta semana?
- **Serviço**: Onde está a minha bacia: que serviço posso fazer nesta semana sem ninguém pedir?
- **Perdão**: Que pessoa que me feriu preciso perdoar e abençoar, em vez de revidar, nesta semana?

Dica: *Divida a célula nos grupos de discipulado novamente para discutirem os pontos. Encerre com um momento em oração.*

EVANGELISMO

- *<u>Se houver não crentes</u>: faça um breve momento de testemunho e apelo para entrega da vida a Jesus.*
- *<u>Se todos os presentes já forem crentes</u>: comunique a visão de multiplicação do Reino, de fazer discípulos e dediquem um momento de oração pelos perdidos.*